

Google Forms e Flubaroo: feedback escolar de forma sustentável

Antonio Pádua¹, Fabiana Araújo Sousa¹

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
Recife – PE – Brasil

{padua.mat, fabiana}@ifpi.edu.br

***Abstract.** This workshop aims to train teachers to prepare activities in google forms , making use also of flubaroo complement to track the process of teaching and learning digital and sustainable manner , thus contributing to optimize the activities of correction time , delivery results to students and the conservation of the environment..*

***Resumo.** Esta oficina tem por objetivo formar professores para elaboração de atividades no google forms, fazendo uso também do complemento flubaroo, que permite acompanhar o processo de ensino e aprendizagem de forma digital e sustentável contribuindo, assim, para otimização do tempo de correção de atividades, entrega de resultados aos alunos e a conservação do meio ambiente.*

1. Introdução

Em um mundo cada vez mais conectado, usar as novas tecnologias de comunicação e informação – TIC no ambiente educacional, não é apenas uma forma de aproximar professores, alunos e conhecimentos, mas entender que a mesma não é um enfeite e que se bem planejada como metodologia pedagógica poderá contribuir efetivamente no processo de ensino e aprendizagem tanto dos alunos com dos professores.

Diante desse contexto, questiona-se, constantemente, como se pode aproveitar os recursos das TIC nas práticas pedagógicas e se essas ferramentas tecnologias podem alavancar a Educação no Brasil?

Assim sendo, observa-se que está havendo contribuições tecnologias de algumas empresas e instituições, com o advento da Web 2.0, pois muitos sites deixaram de ser páginas rígidas e estáticas que poderiam ser apenas abertas e fechadas como um livro, e passaram a ser personalizáveis, de modo que os internautas podem contribuir com o seu conhecimento de forma interativa e colaborativa. Logo, pode-se utilizar, de forma planejada, os recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica.

2. Objetivos da Oficina

Uma das tarefas mais desafiadoras na prática docente está associada ao acompanhamento da aprendizagem dos alunos, principalmente, quando o professor possui várias turmas e uma quantidade numerosa de discentes.

Sabe-se que o docente possui diversas atividades desde o planejamento e regência das aulas ao acompanhamento da aprendizagem dos alunos. Desta forma, acaba utilizando, com mais frequência, para verificar a aprendizagem, atividades que incluem questões de escolha múltipla e/ou dissertativas, entregues em papel, cuja correção requer tempo e manipulação de pilhas de provas, anexos e fichas de resultados.

Portanto, a substituição de atividades em papel por um formulário *online* permite que a coleta e organização das respostas sejam automatizadas, otimizando o tempo do professor e dando-lhe melhores condições para o acompanhamento e análises comparativas entre diferentes alunos e turmas. Possibilitando o feedback individual ao discente e ainda contribuindo para a redução do uso de papel.

Para tanto, esta oficina tem os seguintes objetivos: utilizar ferramentas google forms e flubaroo da Web 2.0 como recurso didático, acompanhar a aprendizagem dos alunos por meio do flubaroo e reduzir a utilização de papel na elaboração de atividades.

3. O professor frente a Web 2.0

Muito se tem falado sobre a Web 2.0. Esse termo foi criado por Tim O'Reilly, em 2003, com a ideia sair do modelo onde as páginas eram estáticas como as de um livro e passou a ser uma plataforma onde o conhecimento pode ser compartilhado entre os internautas, sem a necessidade do conhecimento em linguagem de programação.

Percebe-se que a inserção da tecnologia na educação é um assunto que é defendido pelos professores que desejam acompanhar as novas tendências e necessidades do mundo globalizado, porém, é temido por aqueles que não se sentem confortáveis em utilizar a tecnologia como catalisador do ensino e da aprendizagem. De tal modo, muitas são as razões justificadas pelos professores avessos à tecnologia ao evitar o uso de recursos tecnológicos em suas práticas de ensino.

Pena (s/d, p. 10) ressalta que:

O desafio que se impõe hoje aos professores é reconhecer que os novos meios de comunicação e linguagens presentes na sociedade devem fazer parte da sala de aula, não como dispositivos tecnológicos que imprimem certa modernização ao ensino, mas sim conhecer a potencialidade e a contribuição que as TICs podem trazer ao ensino como recurso e apoio pedagógico às aulas presenciais e ambientes de aprendizagem no ensino a distância.

Contudo, a evolução da tecnologia tem solucionado problemas quando o assunto é armazenamento de dados. Um exemplo dessas inovações, muito falado, atualmente, é o “armazenamento em nuvens”. Esse tipo de armazenamento possibilita ao usuário guardar seus arquivos na rede dispensando o uso de discos rígidos ou drives externos (STRICKLAND, c2012), além de permitir que pessoas trabalhem de forma colaborativa mesmo que estejam distante uma das outras, de maneira síncrona ou assíncrona.

Dentre as ferramentas que utilizam o armazenamento em “nuvens” que estão disponíveis na Internet, destacamos o Google Drive ou Google Docs, que além serem grátis, dispõe ainda de outros aplicativos semelhantes a editores de texto, apresentação e planilhas disponíveis no mercado da informática.

Além de proporcionar maior segurança no armazenamento dos dados, o Google Drive ainda elimina a necessidade de instalar os softwares para acessar os documentos,

que podem ser acessados e editados simultaneamente por vários usuários sem a necessidade se preocupar com alterações acidentais. Há também alguns tipos de documentos possíveis de serem criados, salvos, compartilhados e editados no Google Drive como: textos, planilhas, apresentações de slides, arquivos de desenhos e o editor de formulários.

Em relação aos formulários são úteis para pesquisas e podem ser criados, combinando-se vários tipos de perguntas, e que podem ser disponibilizado por meio de um *link*, aos participantes da pesquisa para que eles possam responder (Figure 1).

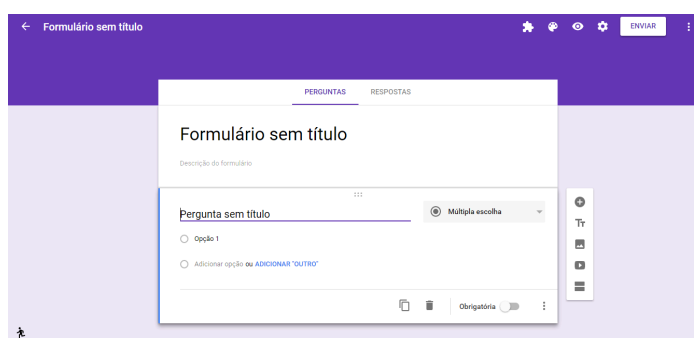


Figura 1. Layout do formulário

As respostas são armazenadas em uma planilha e, no caso de respostas de múltipla escolha, gráficos são gerados para sintetizar os resultados. Essa ferramenta otimiza a tabulação de dados, eliminando a contagem manual e reduzindo o tempo gasto para contabilização dos resultados (Figura 2).

The image shows a Google Sheets spreadsheet titled 'Cartão Resposta da 1ª Recuperação Bimestral - PROVA 2 - 3º Adm - 2015 (respostas)'. The spreadsheet has columns for 'Indicação de data e hora', 'Nome Completo', 'E-mail', and seven columns for multiple-choice options labeled [01] through [07]. The data is as follows:

	Indicação de data e hora	Nome Completo	E-mail	[01]	[02]	[03]	[04]	[05]	[06]	[07]	[08]	[09]
1	11/05/2015 11:47:16	Rodrigo Machado Nascimento	rodrigo_pato2011@hotmail.com	B	A	C	A	D	B	C	B	D
2	11/05/2015 11:47:16	Availador	padua.mat@fz.edu.br	B	B	B	E	C	D	C	C	B
3	11/05/2015 11:54:50	Raimundo Neto	antonioalmeida@fz.edu.br	E	A	D	A	E	B	C	B	D
4	11/05/2015 11:56:31	Dakson Carvalho	dksonc@gmail.com	E	C	D	A	E	A	C	A	B
5	11/05/2015 12:08:06	Clayane Alves Gomes	clayane.8@outlook.com	B	B	B	E	C	D	B	C	B
6	11/05/2015 12:10:49	Carla Bianca	carla.biancacrvalho@outlook.com	E	B	B	E	C	D	B	C	D

Figura 2. Planilha com respostas do formulário

Nesse contexto, pode-se perceber a potencialidade na elaboração de atividades e/ou avaliações *online* por meio de formulários eletrônicos, de modo que o professor possa enviar o *link* para o e-mail de seus alunos e captar as respostas das questões propostas de forma rápida sem o auxílio de papel, e, assim, otimizando o tempo para sua correções e *feedback*, que poderão ser em tempo hábil àqueles que participaram. Para isso foi criado o Flubaroo (Figura 3), complemento da planilha eletrônica do Google Docs, capaz de fazer um comparativo entre as respostas do professor e dos alunos, possibilitando a obtenção de dados como média e questões com maior índice de erros.

Summary:															
1	Points Possible	9													
2	Average Points	03/08/2015													
3	Created Submissions	5													
4	Number of Low Scoring Questions	8													
7	Submission Time	Nome Completo	E-mail	Total Points	Percent Times Submitted	Emailed Grade?	[Q1]	[Q2]	[Q3]	[Q4]	[Q5]	[Q7]	[Q8]	[Q9]	
8	11/05/2015	Rodrigo Machado	rodrigo_machado@hotmail.com	2	22.22%	1 x	1	0	0	0	0	0	1	0	0
9	11/05/2015	Diarmino Neto	diarminoneto@hotmail.com	1	11.11%	1 x	0	0	0	0	0	0	1	0	0
10	11/05/2015	Darkson Carvahi	dhnaap@gmail.com	2	22.22%	1 x	0	0	0	0	0	0	1	0	1
11	11/05/2015	Clayane Alves C	clayane86@outlook.com	8	88.88%	1 x	1	1	1	1	1	1	0	1	1
12	11/05/2015	Carla Bianca	carla.biancavarvalho@outlook.com	6	66.66%	1 x	0	1	1	1	1	1	0	1	0
13							40.00	40.00	40.00	40.00	40.00	40.00	60.00	40.00	40.00

Figura 3. Layout do planilha após análise do flubaroo

Essas ferramentas não são apenas mecanismos de redução de papel e tempo na aplicação e correção de atividades, mas proporcionam dados estatísticos do que está sendo aprendido pelos discentes e que mudanças devem ser feitas na sua prática docente, para que os conteúdos programáticos do período letivo seja cumpridos com efetividade.

3. Conclusão

O avanço das tecnologias de informação e comunicação tem contribuído muito na forma de como as pessoas se comunicam, ampliando o horizonte de possibilidades de uso dessas tecnologias no processo de educação por meio dos recursos oferecidos, principalmente pela Internet, através da web 2.0. Assim, a sociedade está cada vez mais imersos na tecnologia, pois a Internet está presente em nosso cotidiano.

A inserção da tecnologia na educação requer o modelamento e o entendimento dos benefícios da Web 2.0. E o papel da educação nesse contexto, serve como instrumento capaz de consolidar aprendizagens, possibilitando a obtenção de conhecimento, servindo como instrumento para ser utilizado no processo ensino e aprendizagem.

A utilização das TIC e das ferramentas da web 2.0 em Google docs, google forms e Flubaroo, não devem ser consideradas apenas como ferramentas e recursos de informação e comunicação eletrônica, mas ferramentas que contribuem para a criação de um ambiente com uma variedade de opções para se conseguir ensino e aprendizagem de qualidade.

Referências

LIBÂNEO, José Carlos. (2011) Adeus professor, Adeus professora? Novas tecnologias educacionais e profissão docente. 4.ed. – São Paulo: Cortez.

PEÑA, Maria De Los Dolores Jimenes. Ambientes de aprendizagem virtual: O desafio á prática docentes. S/D

SANTOS, Edméa Oliveira dos et al. (2005) Competências para docência online: implicações para formação inicial e continuada de professores tutores do FGV online. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, Abed,mFlorianópolis,mdez.mDisponívelmem:m<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/149tcb4.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2015. p. 6.

SILVA, Marco. (2006) Sala de aula interativa. 4.ed. Rio de Janeiro: Quartet.

STRICKLAND, J. How Google Docs Works. In: HowStuffWorks. (c2012). Disponível em: <<http://computer.howstuffworks.com/internet/basics/googledocs.htm>>. Acesso em: 22 maio 2015.